

SANSÃO E DALILA

Depois que Sansão feriu mil filisteus com uma queixada de jumento, ele foi até o vale de Soreque, onde conheceu uma mulher cujo nome era Dalila.

Os líderes dos filisteus queriam prender Sansão e disseram para Dalila que cada um deles daria a ela 1100 moedas de prata se ela conseguisse descobrir qual era o segredo da força de Sansão.

Dalila concordou e certo dia ela perguntou para Sansão: “— Diga-me qual o segredo de você ter tanta força? Se alguém quisesse dominar você, com o que você poderia ser amarrado?”

Sansão respondeu: “— Se alguém me amarrar com sete cordas de couro novas, então ficarei fraco como qualquer homem”.

Então os líderes dos filisteus trouxeram as cordas de couro para Dalila e enquanto Sansão dormia ela amarrou ele com as cordas e gritou: “— Sansão, os filisteus estão vindo te prender!”

Sansão acordou e arrebitou as cordas como se arrebita um fio de linha queimado. Dalila, então disse a Sansão: “— Você zombou de mim e me disse mentiras.”

Sansão disse a ela: se tivessem me amarrado com cordas novas eu não teria conseguido arrebitar.

Dalila se preparou e quando ela teve a primeira oportunidade ela amarrou Sansão com cordas novas, mas ele, outra vez, arrebitou as cordas com muita facilidade.

Depois de três tentativas fracassadas, Dalila conquistou a confiança de Sansão e ele contou para ela seu segredo. Ele disse que era Nazireu consagrado ao Senhor e que nunca havia cortado o cabelo e que se o seu cabelo for cortado, ficaria fraco como qualquer homem.

Dalila combinou com uma pessoa e um certo dia, quando ela fez Sansão dormir, a pessoa entrou e cortou as sete tranças do cabelo de Sansão.

Em seguida ela chamou os filisteus. Quando Sansão acordou ele já não tinha mais a força. Então os filisteus amarraram Sansão e feriram seus olhos de forma que ele ficou cego e o colocaram para girar um moinho na prisão.

O tempo passou e embora Sansão tenha permanecido cego, seu cabelo voltou a crescer.

Para celebrarem a prisão de Sansão e oferecerem sacrifício ao deus deles, os filisteus fizeram uma grande festa.

Sansão foi levado e colocado entre duas colunas que sustentavam o local no templo onde estava acontecendo a festa. O lugar estava cheio de homens, mulheres e todos os príncipes dos filisteus. Só na galeria superior havia mais de três mil pessoas.

E Sansão clamando, disse: “— Ó Senhor Deus! Me dê mais uma vez a força que eu tinha, para que eu me vingue dos filisteus por terem ferido meus olhos”.



Então, Sansão abriu os braços e firmou suas mãos entre duas colunas do templo e gritou: “— Morra eu com os filisteus!” E empurrou as colunas com toda a sua força. As colunas racharam e o templo desabou, matando todas as pessoas que estavam ali, inclusive Sansão.

Seus familiares ficaram sabendo o que tinha acontecido. Foram até lá, pegaram o corpo de Sansão e o sepultaram no túmulo de Manoá, pai de Sansão.

